

04

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

OUTUBRO 2023



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

SÍNTESE DE CONJUNTURA

CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO - INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM SETEMBRO

Em setembro, os indicadores de Clima Económico (índice mensal) do Instituto Nacional de Estatística (ICLIMA.S, INE, só inclui opiniões empresariais) e de Sentimento Económico do EUROSTAT (SENTIUE.S, EUROSTAT, inclui opiniões empresariais e de consumidores) voltaram a descer, prosseguindo uma tendência que se instalou depois de abril e que acompanha uma evolução semelhante na Área Euro.

Por setores de atividade (INE, valores corrigidos de sazonalidade), com a exceção da subida marginal do índice de confiança na construção, os indicadores de confiança dos restantes setores decresceram em setembro. Em termos de médias

trimestrais, do 2.º para o 3.º trimestre a confiança desceu em todos os setores: no setor industrial desceu de -7,7 para -9,7; no comércio a retalho de 4,9 para 3,7; de 0,9 para -1,3 na construção e de 11,7 para 2,8 nos serviços, o setor onde, pese embora a sua volatilidade, a quebra da confiança parece ter sido maior.

O indicador de confiança dos consumidores, a subir entre dezembro e julho, decresceu ligeiramente em agosto e mais substancialmente em setembro. Mesmo assim, a média do 3.º trimestre (-22,9) superou a média do 2.º trimestre (-28,6), embora o nível geral deste indicador esteja historicamente bastante baixo.

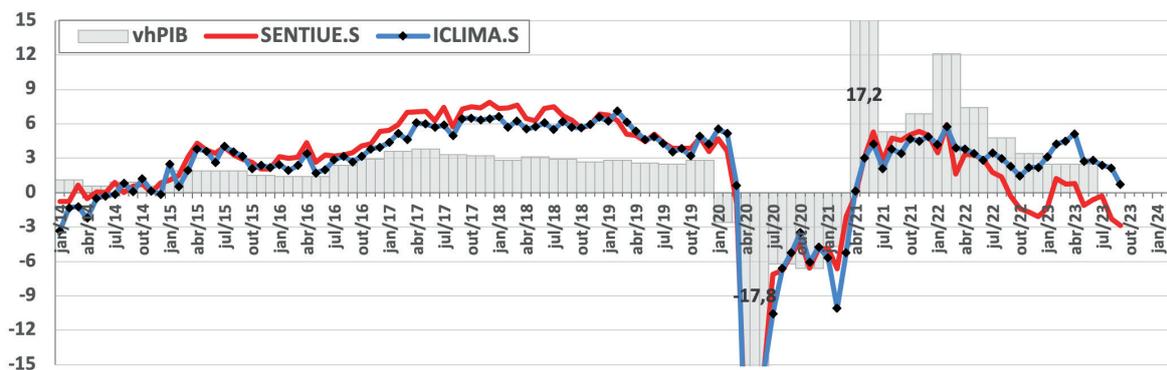


Gráfico 1 | Indicadores de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (vhPIB)

No conjunto da Área EURO (AE20), o indicador de Sentimento Económico, que decresceu significativamente de maio a agosto, teve uma descida relativamente marginal em setembro. Entre os países com maior peso económico houve descidas significativas em Espanha e Itália, uma subida marginal na Alemanha e uma subida relevante em França. Em Portugal, o respetivo indicador desceu de forma relativamente ligeira. Em termos de nível, a comparação entre os países

referidos indica que a Alemanha será o país onde o sentimento económico está mais baixo, o que corresponde à evolução económica que tem sido estimada no corrente ano.

O indicador de confiança dos consumidores da Área Euro desceu em setembro com algum relevo. Entre os países referidos, a descida foi relativamente ligeira na Alemanha, um pouco mais relevante em França e Itália, pronunciada em Portugal e, ainda mais pronunciada, em Espanha.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em agosto, com igual número de dias úteis em termos homólogos, o Índice de Produção Industrial (INE, dados brutos) registou uma variação homóloga de -3,9% (série vhiPIg no gráfico 2). As variações homólogas foram mais negativas nos agrupamentos dos Bens de Consumo (-4,4%) e dos Bens Intermédios (-9,0%).

A variação homóloga na Indústria Transformadora foi de -5,4%. O índice decresce em termos homólogos e face ao trimestre anterior. Em setembro, com paragem na produção automóvel, o índice pode ter descido ainda mais. Em agosto o decréscimo homólogo da produção industrial na Área Euro foi de 5,1%.

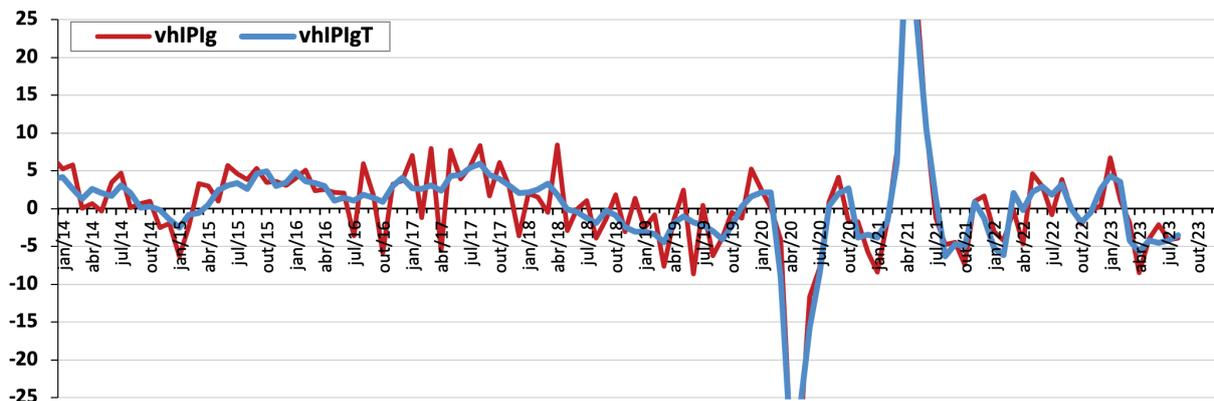


Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

CONSUMO DE CIMENTO E ACTIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

No 3.º trimestre, o crescimento homólogo das vendas de cimento superou os 6%. O índice de produção na construção do INE mostra crescimentos homólogos da mesma ordem em julho e agosto. Este mesmo indicador sugere que o

crescimento é relativamente mais elevado no segmento das Obras de Engenharia do que na Construção de Edifícios. No geral, o Investimento em construção terá crescido no 3.º trimestre, tanto em termos homólogos quanto face ao trimestre anterior.

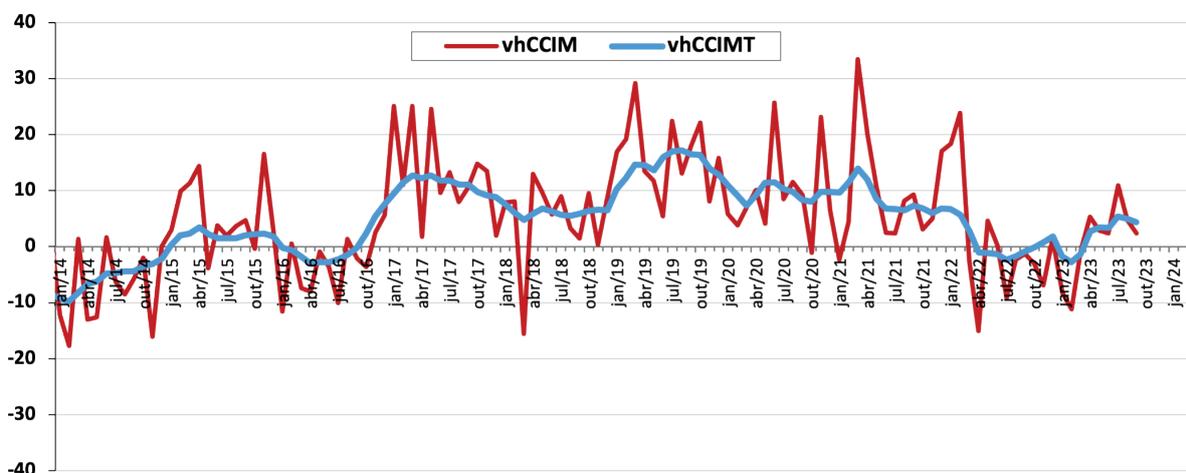


Gráfico 3 | Variação homóloga do consumo de cimento

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em agosto, o Índice de Volume de Negócios nos Serviços (série nominal) apresentou uma variação homóloga positiva de 1,1% face a 2022 (série *vhIVNS*, gráfico 4, dados brutos), crescimento nominal cuja dimensão sugere um decréscimo em volume dado o nível da inflação. A variação homóloga do volume de negócios foi negativa (-3,5%) na secção comércio por grosso/reparação

automóvel, a que mais pesa neste indicador. O indicador de confiança do setor decresceu significativamente do 2.º para o 3.º trimestre. Relativamente ao setor turístico, em julho e agosto, o número de dormidas em alojamentos turísticos (INE, Atividade Turística) cresceu 1,5% face ao período homólogo de 2022, mas os Proveitos Totais cresceram 10,2%.

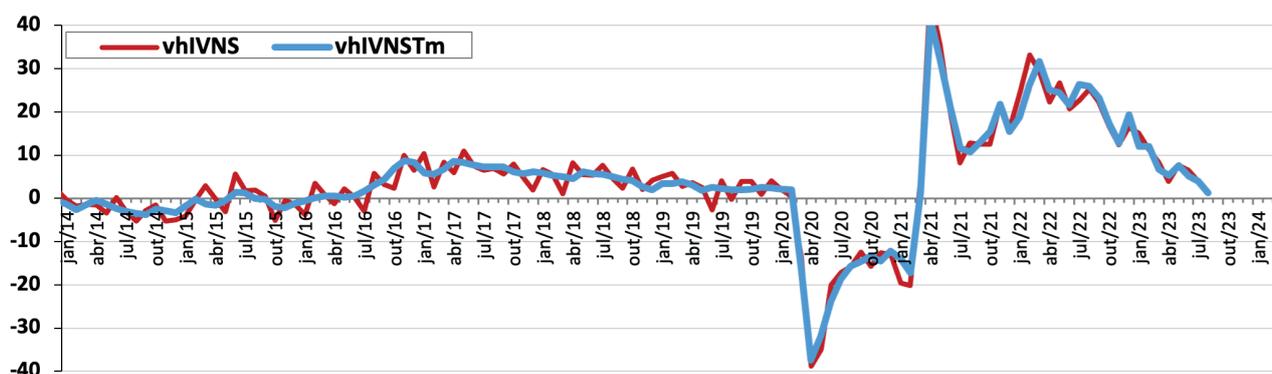


Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em agosto o Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga marginalmente negativa: -0,4% (gráfico 5, valores brutos, deflacionados), com variações de 2,5% nos produtos alimentares e -2,6% nos produtos não alimentares, distribuição que inverte a relação de mais de um ano em que o último agrupamento cresceu sempre mais em volume

(mas não em termos nominais: neste caso, devido às diferenças na inflação, a relação entre os crescimentos inverte-se). Nos últimos doze meses, terminados em agosto, este índice cresceu 1,6% em volume e 6,8% em termos nominais. Um ano antes, o crescimento em volume era de 6,4% e o nominal de 13,6%. Em agosto, a desaceleração do crescimento em volume acentuou-se.

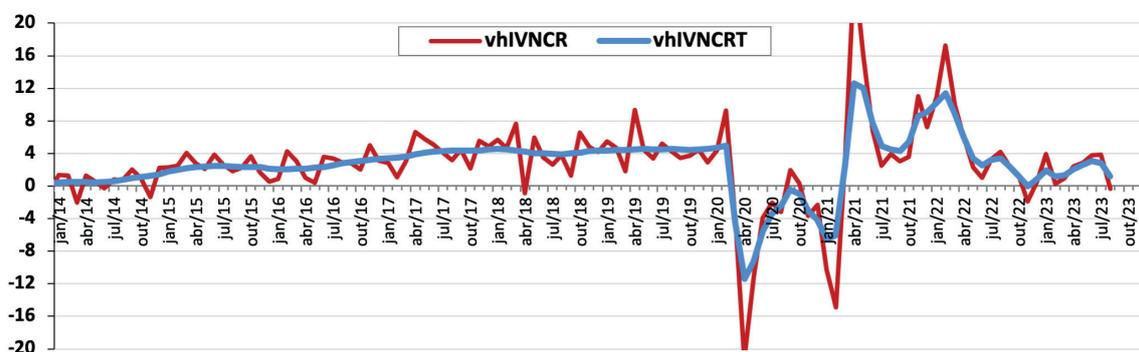


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

No 3.º trimestre, as vendas de automóveis ligeiros de passageiros cresceram 11,9% face a 2022. No 2.º trimestre o crescimento tinha sido de 42,1% mas a maior parte da diferença no crescimento das

vendas nestes dois trimestres deve-se a efeitos base relacionados com as restrições da oferta automóvel em 2022.

EVOLUÇÃO TENDENCIAL, ESTIMATIVAS E PREVISÕES

O indicador de tendência da atividade global (IZ), gráfico 6, baseado nos indicadores setoriais anteriormente analisados, manteve-se positivo mas voltou a desacelerar em julho e agosto tornando provável que tenha ocorrido um decréscimo do PIB em cadeia durante o 3.º trimestre, mas não estando em causa uma variação homóloga positiva.

Na ótica da produção, e face ao 2.º trimestre, os dados analisados, ainda que com setembro maioritariamente desconhecido, sugerem que a atividade do setor industrial decresceu, a do setor dos serviços também pode ter descido em volume (com correção sazonal), enquanto a atividade do setor da construção terá crescido.

Em termos de grandes agregados da procura, e

ainda face ao 2.º trimestre, espera-se, relativamente à Procura Interna, que o Consumo Privado tenha decrescido ligeiramente enquanto o Investimento (com a ajuda da Construção) poderá ter crescido ligeiramente. O contributo da Procura Externa Líquida afigura-se tendencialmente negativo uma vez que a procura turística externa (corrigida de sazonalidade) terá desacelerado. Contudo, a melhoria do saldo nominal da balança de bens em julho e agosto torna incerto o contributo da PEL em volume. Em termos homólogos, o contributo da Procura Interna deve ter voltado a decrescer, embora possa continuar positivo, e o contributo da PEL, com maior probabilidade, também terá descido ligeiramente.

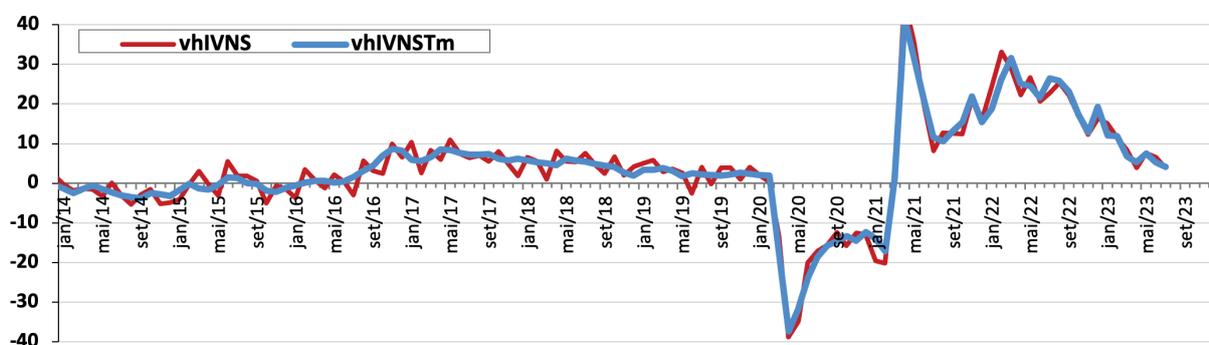


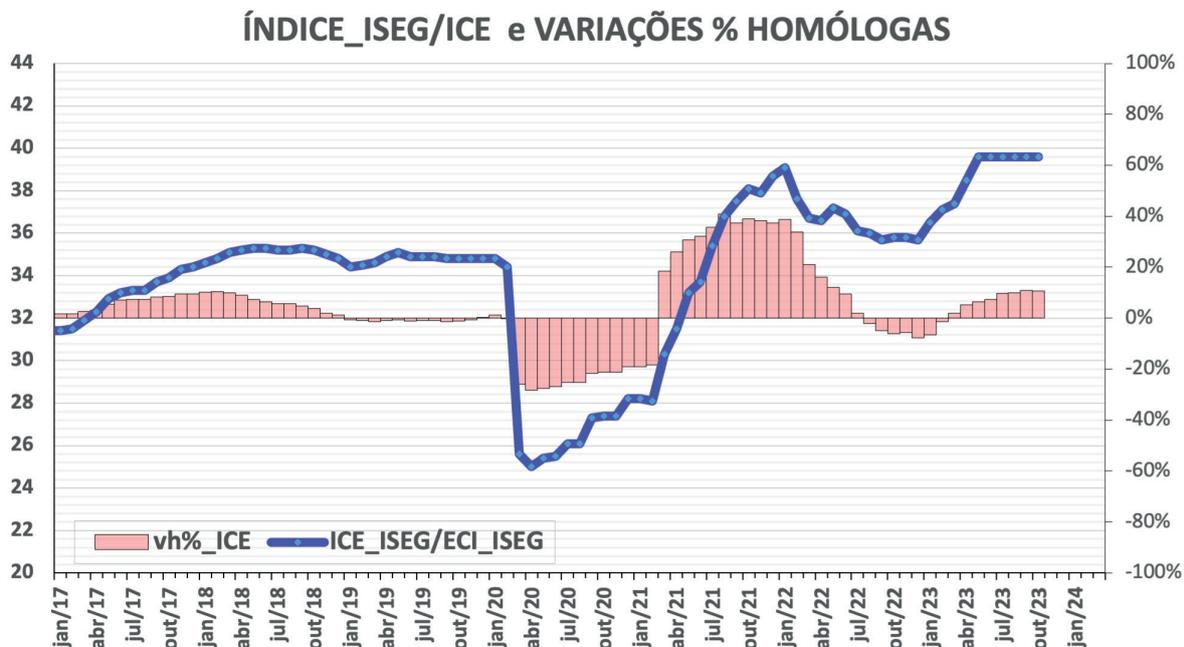
Gráfico 6 | Indicador Coincidente (IZ) e Variações homólogas do PIB (vhPIB)

Quantificando, com os dados disponíveis, os valores que se estimam mais prováveis para a evolução do PIB no 3.º trimestre apontam para uma variação em cadeia ligeiramente negativa entre -0,3% e -0,1% a que corresponde uma variação homóloga entre 1,7% e 1,9%.

Para a totalidade do ano, após o crescimento no primeiro semestre de 2,5% (INE) e a estimativa avançada para o 3.º trimestre, admite-se como mais provável que o crescimento anual do PIB em 2023 se venha a situar no intervalo de 2,0% a 2,3%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG - OUTUBRO 2023



Em outubro de 2023, o índice de confiança do ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, voltou a assumir o valor de 39,6, o que corresponde a uma situação de estacionaridade no nível de confiança do ISEG que

se mantém desde maio. Em termos homólogos, a variação percentual do índice foi de 10,6%. Relativamente ao mês anterior, manteve-se o consenso dos membros do Painel sobre a evolução da economia portuguesa.

Nota Metodológica

O índice de confiança do ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima) é atribuído por um painel de dezasseis professores do ISEG com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida e que inclui os apuramentos de um

inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG. O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos respetivamente por cada um dos membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

SÍNTESE ESTATÍSTICA

A - Previsões macroeconómicas: Portugal

#	Série	Un.	2023							2024								
			Cons. ¹	MF	MF	BdP	CFP	CE	OCDE	FMI	Cons. ¹	MF	MF	BdP	CFP	CE	OCDE	FMI
				OE	PE	BE	PEO	EF	EO	AJV		OE	PE	BE	PEO	EF	EO	WEO
			Data	out/23	abr/23	out/23	Set-23	Set-23	jun/23	jun/23	Data	out/23	abr/23	out/23	Set-23	Set-23	jun/23	out/23
A.1	PIB																	
A.1.1	PIB real	TVA (%)	2,3	2,2	1,8	2,1	2,2	2,4	2,5	2,6	1,6	1,5	2	1,5	1,6	1,8	1,5	1,5
A.1.2	Consumo privado	TVA (%)	0,9	1,1	0,6	1	1,5	0,5	0,6	1,0	1,2	1,1	1,3	1,3	1,2	1,5	1,0	-
A.1.3	Consumo público	TVA (%)	2,2	2,0	2,6	1,2	1,2	2,7	2,6	3,0	1,4	2,3	1,2	1,2	1,1	1,3	1,2	-
A.1.4	Investimento (FBCF)	TVA (%)	2,4	1,3	3,4	1,5	0,6	2,9	3,1	4,3	4,3	4,1	5,3	5,0	3,7	3,6	4,2	-
A.1.5	Exportações	TVA (%)	5,1	4,3	4,3	4,1	5,4	5,4	8,0	4,4	2,8	2,5	4	2,1	2,5	3,2	2,6	2,8
A.1.6	Importações	TVA (%)	2,7	1,8	3,7	1,3	2,8	3,3	3,5	2,8	3,4	3,2	4,1	3,4	2,9	3,6	3,0	3,9
A.1.7	Procura interna	TVA (%)	1,2	-	-	0,9	-	-	1,5	-	1,9	-	-	2,1	-	-	1,7	-
A.2	Contributos para o crescimento do PIB																	
A.2.1	Procura interna	pp.	1,2	1,0	1,6	-	1,1	1,4	0,4	1,9	1,8	1,8	2,1	-	1,8	1,9	1,6	-
A.2.2	Procura externa líquida	pp.	1,1	1,2	0,2	-	1,1	1,0	2,2	0,7	-0,2	-0,3	-0,1	-	-0,2	-0,2	-0,1	-
A.3	Inflação																	
A.3.1	IHPC	TVA (%)	5,3	5,3	5,1	5,4	5,2	5,1	5,7	5,6	3,1	3,3	2,9	3,6	2,8	2,7	3,3	3,4
A.4	Mercado de trabalho																	
A.4.1	Emprego	TVA (%)	0,7	1,1	0,3	0,8	1,2	0,5	0,5	0,7	0,4	0,4	0,5	0,2	0,3	0,6	0,4	0,6
A.4.2	Taxa de desemprego	% PA	6,7	6,7	6,7	6,5	6,4	6,5	7,4	6,6	6,6	6,7	6,4	6,7	6,3	6,3	7,5	6,5
A.4.3	Remuneração média por trabalhador	TVA (%)	7,4	8,3	6,9	7,6	8,5	5,7	-	-	4,5	5,0	4,9	4,8	4,7	2,9	-	-
A.4.4	Produtividade real do trabalho	TVA (%)	-	-	-	-	-	1,9	-	-	-	-	-	-	-	1,1	-	-
A.4.5	Produtividade aparente do trabalho	TVA (%)	1,2	1,1	1,4	-	1,0	-	-	-	1,3	1,2	1,5	-	1,3	-	-	-
A.4.6	Custos unitários reais do trabalho	TVA (%)	-	-	-	-	-	-2,0	-	-	-	-	-	-	-	-0,6	-	-
A.5	Política Fiscal																	
A.5.1	Saldo orçamental (convencional)	% PIB	0,1	0,8	-0,4	-0,1	0,9	-0,1	-0,1	-0,4	-0,1	0,2	-0,2	-	0,8	-0,1	-0,1	-1,2
A.5.2	Saldo orçamental primário	% PIB	2,2	-	1,9	-	3,0	2,0	-	1,8	2,7	-	2,6	-	3,0	2,6	-	-
A.5.3	Dívida pública bruta ²	% PIB	105,6	103,0	107,5	103,4	104,7	106,2	106,2	107,9	102,5	98,9	103	-	100,3	103,1	105,6	104,0
A.5.4	Taxa de juro implícita da dívida	%	2,2	-	2,2	2,3	2,1	-	-	-	2,5	-	2,7	2,5	2,2	-	-	-
A.5.5	Taxa de poupança das famílias ³	%	4,4	-	-	-	-	6,7	2,0	-	4,3	-	-	-	-	6,8	1,8	-
A.6	Comércio externo																	
A.6.1	Saldo da balança corrente	% do PIB	1,0	-1,1	0,4	3,0	1,2	1,0	2,9	-0,4	1,4	-	-0,5	2,7	1	0,8	3,4	1,1
A.6.2	Saldo da balança de bens e serviços	% do PIB	-1,5	1,2	-0,7	1,1	1,0	-9,9	-	-	-1,6	0,9	-0,5	0,6	0,9	-10,1	-	-

Legenda

TV: Taxa de variação (%). TVA: Taxa de variação anual (%). PP: Pontos percentuais. FBCF: Formação Bruta de Capital Fixo. PA: População ativa.

Notas

(1) Consensus: Média aritmética simples das previsões anuais quando disponível mais do que uma estimativa (2) Dívida pública e saldo orçamental são referentes ao Setor Público Administrativo. (3) Taxa de poupança líquida no caso da OCDE. (4) Apenas saldo da balança de bens na estimativa da Comissão Europeia (CE). Sombreado: revisão de estimativa.

Fontes

MF - OE: Ministério das Finanças - Orçamentos do Estado para 2023 e 2024; MF - PE: Ministério das Finanças - Programa de Estabilidade 2023-2027; BdP - BE: Banco de Portugal - Boletim Económico, Outubro de 2023; CFP - PEO: Conselho das Finanças Públicas - Perspectivas Económicas e Orçamentais 2023-2027 e Parecer n.º 2/2023 sobre OE 2024; CE - EF: Comissão Europeia - Economic Forecast Summer 2023; FMI - AJV (previsões 2023); Fundo Monetário Internacional - Artigo IV: Junho de 2023; FMI - WEO (previsões 2024); World Economic Outlook.

B - Clima e sentimento económico: Portugal e Área Euro

Sector	Métrica	2023										Fonte
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set		
B.1	Portugal											
Indicadores agregados												
B.1.1	Indicador de clima económico	SRE MM3	1,5	1,7	2,0	2,2	2,0	1,8	1,5	1,5	1,3	INE
B.1.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	98,4	102,8	101,9	102,0	98,8	99,6	100,2	96,8	95,8	Eurostat
B.1.3	Indicador de expectativas de emprego	SREN100	108,3	107,9	108,1	108,6	107,0	106,5	105,3	107,3	105,4	Eurostat
B.1.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-35,4	-32,5	-32,2	-30,2	-27,0	-23,2	-20,9	-21,6	-21,6	INE
		SRE	-35,2	-32,5	-31,8	-29,6	-27,2	-23,9	-21,6	-22,3	-26,1	Eurostat
Indicadores setoriais												
B.1.6	Indicador de confiança (INE)	Construção	-3,6	-4,5	-3,6	0,4	-0,5	2,9	1,4	-2,8	-2,5	INE
		Indústria	-5,6	-2,6	-1,3	-4,8	-6,6	-7,9	-9,0	-10,0	-10,1	
		Comércio ¹	0,7	2,3	0,8	2,9	3,1	2,9	3,9	4,1	0,2	
	Serviços	9,5	17,2	13,1	17,5	7,5	10,1	6,9	1,9	-0,3		
B.1.5	Indicador de confiança	Construção	-3,5	-5,0	-4,0	-0,1	-1,2	2,1	0,9	-2,8	-2,3	Eurostat
		Indústria	-5,9	-3,9	-2,6	-5,7	-8,2	-8,2	-8,4	-10,0	-9,7	
		Retail	3,8	5,5	6,2	5,8	5,4	3,6	5,8	4,8	2,3	
	Serviços	7,5	15,6	9,9	16,0	9,2	10,3	7,4	4,4	1,6		
B.1.7	Expectativas de atividade ²	Construção	-9,6	-14,6	-13,1	-10,2	-8,7	-3,7	-5,7	-8,7	-7,8	Eurostat
		Indústria	-15,0	-12,3	-14,7	-14,7	-19,3	-17,7	-18,3	-19,5	-19,2	
		Retail	-3,4	-2,0	0,9	3,3	1,8	0,7	-1,5	0,8	-2,9	
	Serviços	14,3	13,4	8,8	16,6	5,9	5,8	7,3	6,3	9,7		
B.2	Área Euro											
Indicadores agregados												
B.2.1	Indicador de clima económico	SRE	0,7	0,7	0,7	0,5	0,2	0,1	-0,1	-0,3	-0,4	
B.2.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	99,5	99,3	98,8	98,9	96,4	95,3	94,6	93,6	93,3	Eurostat
B.2.3	Indicador de expectativas de emprego	SREN100	109,6	109,0	108,7	107,5	104,6	104,9	103,4	102,2	102,7	
B.2.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-20,6	-19,0	-19,1	-17,5	-17,4	-16,1	-15,1	-16,0	-17,8	

Legenda

SRE: Saldo de respostas extremas; SREN100: Saldo de resposta extremas normalizado para média de longo prazo igual 100. MM3: Média móvel a três meses.

Notas

Todos os indicadores do Eurostat são ajustados para a sazonalidade mas não para dias de calendário. Os indicadores do INE não são ajustados. (1) B.1.6: Indicador de confiança INE referente ao comércio inclui comércio a retalho e por grosso. (2) B.1.7: Expectativas de atividade - indicadores selecionados por setor em perspetiva de evolução futura.

C - Atividade económica Portugal

Métrica	2023										Fonte
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set		
C.1. Indicadores coincidentes											
C.1.1 Indicador coincidente para a atividade económica	TVH (%)	3,9	3,9	4,0	4,0	4,1	4,2	4,3	4,2	4,0	BdP
		2,6	2,1	2,3	1,7	1,7	1,8	1,8	-	-	GPEARl
		1,7	0,8	1,0	0,7	1,2	0,5	0,1	-	-	INE
C.1.2 Indicador coincidente para o investimento (FBCF)	TVH (%)	7,0	7,6	7,3	6,9	6,2	5,6	5,4	-	-	GPEARl
		-1,9	4,9	-1,0	1,8	3,7	0,2	4,7	-	-	INE
C.1.3 Indicador coincidente para o consumo privado	TVH (%)	2,0	2,2	2,5	2,7	2,9	3,1	3,1	3,1	3,1	BdP
		2,1	3,2	1,1	2,6	1,5	1,4	2,2	-	-	GPEARl
		5,9	3,2	4,0	2,9	2,9	3,5	1,7	-	-	INE
C.2. Indicadores de atividade setorial (volume)											
C.2.1 Índice de vol. de negócios de comércio a retalho ¹	TVH (%)	3,8	0,6	0,9	2,5	2,9	3,6	4,0	-0,3	-	INE
C.2.2 Índice de vol. de negócios na indústria (total)	TVH (%)	12,5	3,8	4,0	-4,6	-1,7	-8,0	-7,8	-5,2	-	INE
C.2.3 Índice de prod. industrial (total)	TVH (%)	4,6	1,7	-3,4	-7,3	-4,2	-3,5	-2,8	-4,0	-	INE
C.2.4 Índice de prod. na construção e obras públicas ²	TVH (%)	2,1	3,0	4,0	2,8	-	-	-	-	-	INE
C.2.5 Dormidas na hotelaria ³	TVH (%)	74,1	37,7	26,8	13,8	9,8	3,8	2,0	1,7	-	INE
C.2.6 Vendas de cimento (ton.) ³	TVH (%)	-8,2	-12,2	-2,6	8,1	3,3	1,2	11,7	5,8	5,0	BdP
C.2.7 Consumo de electricidade (GWh) ⁴	TVH (%)	3,5	0,8	-1,2	-2,9	-2,2	-1,0	-3,1	0,7	-0,1	REN/BdP
C.2.8 Vendas de combustíveis fósseis (ton.) ⁴	TVH (%)	12,7	7,4	2,5	16,5	11,5	5,7	12,6	-6,7	-	DGEG/BdP
C.2.9 Matrículas de automóveis comerciais ligeiros ⁵	TVH (%)	14,0	-4,0	11,0	0,0	28,0	53,0	17,0	27,0	24,0	ACAP/BdP
C.3. Evolução de crédito											
C.3.1 Montante de novos créditos - pessoal*	TVH (%)	6,5	-6,5	-0,3	-12,7	-11,4	-10,7	-12,6	-11,2	-	BdP
C.3.2 Montante de novos créditos - automóvel*	TVH (%)	9,9	-0,8	12,1	4,0	8,4	0,9	7,5	5,4	-	BdP
C.3.3 Montante de novos créditos - total*	TVH (%)	10,1	-2,3	4,5	-4,7	-2,1	-3,8	-3,4	-3,5	-	BdP
C.3.4 Taxa de juro de novos empréstimos à habitação*	TAA (%)	3,3	3,5	3,9	4,0	4,2	4,2	4,2	4,2	-	BdP

Legenda

TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); TAA (%): taxa de juro acordada anualizada.

Notas

C.2.1 - C.2.4: Índices deflacionados e ajustados para efeitos de calendário e sazonalidade; (1) Comércio a retalho excluindo veículos automóveis e motociclos; (2) TVH sobre média móvel a três meses; (3) Cimento produzido em Portugal. A partir de dados Cimpor e Secil; (4) Consumo de electricidade: fonte REN, correção para sazonalidade efeitos de calendário; BdP: (5) Relatório da ACAP ao Banco de Portugal. (*) Cálculo do autor sobre série original.

D - Preços e taxas de juro: Portugal

Métrica	2022		2023								Fonte	
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set		
D.1 Inflação												
D.1.1 Índice de preços no consumidor (IPC)	TVH (%)	9,6	8,4	8,2	7,4	5,7	4,0	3,4	3,1	3,7	3,6	INE
D.2 Taxas de juro - Euribor¹												
D.2.2 Euribor - 3 meses	%	0,35	2,34	2,64	2,91	3,17	3,37	3,54	3,67	3,78	3,88	Refinitiv
D.2.3 Euribor - 6 meses	%	0,68	2,86	3,14	3,27	3,50	3,68	3,83	3,94	3,94	4,03	Refinitiv
D.2.4 Euribor - 1 ano	%	1,10	3,34	3,53	3,65	3,74	3,86	4,01	4,15	4,07	4,15	Refinitiv
D.3 Impacto das taxas de juro nas famílias²												
D.3.1 Taxas de juro implícitas no crédito à habitação	(%)	1,89	2,18	2,53	2,83	3,11	3,40	3,65	3,88	4,09	-	INE
D.3.2 Prestação média no crédito à habitação	euros	299,0	315,0	322,0	331,0	341,0	352,0	361,0	370,0	379,0	-	INE
D.3.3 Peso médio de juros na prestação média mensal	(%)	33,1	36,2	41,0	44,7	47,8	50,9	53,2	55,1	57,0	-	INE

Notas

(1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada;

(2) Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade da carteira de crédito, em regime geral e bonificado.

E - Mercado de trabalho: Portugal

Setor	Métrica	2022		2023								Fonte
		Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago ^P		
E.1 Indicadores de atividade												
E.1.1 Desemprego total	Núm	350,6	367,7	361,7	360,3	345,3	338,0	333,1	333,9	326,7		
E.1.2 Emprego total	Núm	4856,5	4869,3	4914,6	4918,6	4927,9	4942,0	4935,8	4945,1	4948,0		
E.1.3 Taxa de desemprego	% PA	6,7	7,0	6,9	6,8	6,5	6,4	6,3	6,3	6,2	INE	
E.1.4 Taxa de emprego	% PA	63,6	63,7	63,9	64,0	64,1	64,3	64,2	64,3	64,3		
E.1.5 Taxa de atividade	%	68,2	68,5	68,6	68,7	68,6	68,7	68,5	68,6	68,6		
E.1.6 Taxa de subutilização do trabalho	%	12,2	12,3	12,1	12,0	12,0	11,8	11,7	11,6	11,5		
E.2 Indicadores setoriais												
E.2.1 Índice de remunerações	Serviços ¹	TVH (%)	12,4	14,4	15,0	12,8	11,0	10,8	12,7	8,0	9,4	
	Indústria ¹	TVH (%)	6,7	12,1	8,8	7,8	7,5	8,6	8,5	6,2	6,6	INE
	Retalho ²	TVH (%)	7,9	14,1	14,0	11,9	11,9	13,1	12,1	9,8	7,7	
	Construção	TVH (%)	5,3	9,0	7,3	8,6	7,8	-	-	-	-	

Legenda

Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga.

Notas

(E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão. (E.2) (1) Índice agregado; (2) Exceto veículos automóveis e motociclos

F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2022		2023			
	Jan-Ago	CGE (total)	Jan-Ago		Orçamento anual	Exec.
	€ milhões	€ milhões	€ milhões	VHA (%)	€ milhões	%
Receita corrente	63 740,82	100 017,59	67 568,44	6%	105 765,36	64%
Receita fiscal	37 507,94	58 789,38	39 294,43	5%	60 138,02	65%
Impostos diretos	18 171,49	27 884,17	19 125,97	5%	28 500,63	67%
Impostos indiretos	19 336,44	30 905,21	20 168,45	4%	31 637,40	64%
Contribuições de Segurança Social	16 979,67	26 463,38	18 920,94	11%	27 413,74	69%
Transferências correntes	1 609,92	2 633,58	1 754,71	9%	5 311,11	33%
Outras receitas correntes	7 597,47	11 882,21	7 570,11	0%	12 870,63	59%
Diferenças de consolidação	45,84	249,03	28,26	-	31,86	-
Receita de capital	1 505,90	2 319,30	5 063,61	236%	5 784,22	88%
Venda de bens de investimento	116,31	203,19	164,67	42%	384,05	43%
Transferências de capital	1 353,03	1 997,64	4 858,50	259%	5 295,19	92%
Outras receitas de capital	38,48	118,46	40,38	11%	78,24	52%
Diferenças de consolidação	0,08	0,02	0,06	-	26,74	-
Receita efetiva	65 246,72	102 336,89	72 632,05	11%	111 549,58	65%
Despesa corrente	58 253,34	97 100,99	61 722,05	6%	102 178,87	60%
Despesas com o pessoal	15 491,53	24 282,32	16 664,19	8%	25 262,28	66%
Remunerações certas e permanentes	11 168,57	17 459,15	11 987,24	7%	18 548,65	65%
Abonos variáveis ou eventuais	1 031,36	1 648,67	1 170,98	14%	1 627,03	72%
Segurança Social	3 291,59	5 174,50	3 505,97	7%	5 086,60	69%
Aquisição de bens e serviços	9 002,45	16 185,81	9 428,83	5%	18 389,32	51%
Juros e outros encargos	4 130,40	6 554,26	4 343,55	5%	7 078,13	61%
Transferências correntes	27 842,27	46 863,37	29 630,87	6%	45 649,91	65%
Subsídios	1 271,57	2 028,49	1 256,12	-1%	2 343,67	54%
Outras despesas correntes	500,73	1 123,29	306,29	-39%	2 940,97	10%
Diferenças de consolidação	14,40	63,45	92,22	-	514,59	-
Despesa de capital	4 516,97	8 642,19	5 243,84	16%	12 551,34	42%
Investimentos	3 655,88	6 646,33	3 915,83	7%	9 947,86	39%
Transferências de capital	784,53	1 573,90	1 119,17	43%	2 290,95	49%
Outras despesas de capital	31,54	345,07	150,71	378%	258,79	58%
Diferenças de consolidação	45,02	76,90	58,13	-	53,75	-
Despesa efetiva	62 770,30	105 743,18	66 965,89	7%	114 730,21	58%
Saldo orçamental global	2 476,42	-3 406,29	5 666,17	-	-3 180,64	-
Despesa primária	58 639,91	99 188,92	62 622,34	7%	107 652,08	58%
Saldo corrente	5 487,49	2 916,60	5 846,39	-	3 586,49	-
Saldo de capital	-2 897,94	-6 322,89	-180,22	-	-6 767,12	-
Saldo primário	6 719,94	3 147,97	10 009,71	-	3 897,50	-

Legenda

CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homogênea acumulada. Exec. (%): Percentagem de execução no total orçamentado.

Notas

Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte

Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homogêneas e taxas de execução (cálculos do autor).

G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

	2022		2023								Fonte	
	Total		Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago		
G.1 Comércio Internacional - bens												
Taxa de variação homogênea (%)	TVH	peso rel.	TVH									
G.1.3 Importações (total)	31,4%		10,7%	6,6%	9,3%	-7,0%	-4,6%	-7,8%	-8,4%	-16,0%		
G.1.4 Exportações (total)	22,9%		13,3%	6,8%	18,6%	-3,9%	-6,8%	-2,9%	-10,2%	-7,3%		
União Europeia	20,9%	70%	9,1%	4,9%	12,1%	-3,9%	-0,9%	0,7%	-8,0%	-7,5%		cálculo com base em dados do INE
Espanha	19,7%	26%	5,9%	3,5%	9,0%	-7,3%	2,3%	1,0%	-7,6%	-12,5%		
França	16,0%	12%	11,7%	0,0%	24,4%	6,1%	9,9%	7,7%	2,7%	-1,7%		
Alemanha	21,4%	11%	10,2%	9,8%	14,0%	-4,3%	-3,0%	-1,4%	-9,8%	-5,6%		
EUA	43,1%	6%	23,4%	-14,2%	77,6%	-14,2%	-55,8%	-22,7%	-7,5%	5,2%		
Reino Unido	16%	5%	6,0%	29,0%	31,6%	-9,2%	1,5%	-14,7%	-27,4%	-23,9%		
G.2 Balança de Pagamentos (saldo)												
Saldos	%PIB		milhões €									
G.2.1 Balança de bens	-11,1%		-1766,8	-1893,3	-1891,2	-1986,9	-2272,8	-1912,4	-1926,4	-		
G.2.2 Balança de serviços	9,0%		1639,8	1525,0	2068,8	2082,3	2418,0	2574,4	3039,5	-		
G.2.3 Balança de bens e serviços	-2,1%		-127,0	-368,3	177,6	95,4	145,2	662,1	1077,0	-		
G.2.4 Balança corrente	-1,4%		288,0	-259,3	-62,7	-238,6	-247,9	1098,5	789,9	-	BdP	
G.2.5 Balança de capital	0,9%		226,2	163,2	227,1	122,6	257,2	541,0	285,9	-		
G.2.6 Balanças corrente e de capital	-0,5%		514,2	-96,1	164,4	-116,1	9,3	1639,4	1075,8	-		

Legenda

TVH: taxa de variação homogênea

Notas

Pesos relativos das exportações referem-se a proporção de exportações totais.

H - Mercados financeiros e commodities

Un.	Histórico											Previsão			
	2022	2023										2023	2024		
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out				
H.1 Taxas de juro - Euribor															
H.1.1	Euribor - 1 mês	%	0,09	1,98	2,37	2,71	2,95	3,15	3,34	3,47	3,63	3,76	-		
H.1.2	Euribor - 3 meses	%	0,35	2,34	2,64	2,91	3,17	3,37	3,54	3,67	3,78	3,88	-	3,40	3,70
H.1.3	Euribor - 6 meses	%	0,68	2,86	3,14	3,27	3,50	3,68	3,83	3,94	3,94	4,03	-		
H.1.4	Euribor - 1 ano	%	1,10	3,34	3,53	3,65	3,74	3,86	4,01	4,15	4,07	4,15	-		
G.2 Taxas de juro - dívida públ. (10a)															
G.2.1	Alemanha: yield	%	2,516%	2,28%	2,64%	2,30%	2,32%	2,36%	2,39%	2,47%	2,47%	2,84%	2,89%		
G.2.3	Portugal: spread vs. bund	pontos base	91,7	87,2	85,7	83,3	74,6	64,1	74,2	75,7	73,8	75,5	71,4		
G.2.4	Espanha: spread vs. bund	pontos base	104,6	103,5	100,5	104,2	105,6	91,6	99,5	104,7	100,6	111,1	112,2		
G.2.5	UK: yield: spread vs. bund	pontos base	105,4	118,1	118,9	139,4	190,7	198,1	199,6	184,3	188,9	160,9	167,1		
G.2.6	US: yield: spread vs. bund	pontos base	123,0	128,5	117,2	111,1	137,4	129,5	145,0	150,2	163,5	174,1	194,3		
G.3 Taxas de câmbio															
G.3.1	EUR - USD		1,053	1,077	1,072	1,071	1,097	1,087	1,084	1,106	1,091	1,068	-	1,09	1,09
G.3.2	EUR - GBP		0,853	0,882	0,886	0,882	0,881	0,870	0,859	0,859	0,859	0,862	-	0,87	0,86
G.3.3	EUR - RMB		7,079	7,317	7,324	7,381	7,556	7,595	7,765	7,948	7,910	7,797	-	7,70	7,91
G.3.4	EUR - JPY		138,03	140,54	142,38	143,01	146,51	148,93	153,15	155,94	157,96	157,80	-	151,92	158,43
G.4 Índices - bolsa															
G.4.3	PSI-20	Pontos / TVC(%)	5726,1	2,80	2,90	-0,17	2,74	-7,77	-1,90	9,16	0,63	-1,36	0,88		
G.4.4	Dow Jones	Pontos / TVC(%)	33147,3	2,83	-4,20	1,89	2,48	-3,48	4,54	3,35	-2,36	-3,49	1,36		
G.4.5	FTSE 100	Pontos / TVC(%)	7451,7	4,29	1,35	-3,10	3,13	-5,39	1,15	2,23	-3,38	2,27	0,88		
G.4.6	IBEX 35	Pontos / TVC(%)	8229,1	9,78	3,99	-1,73	0,09	-2,06	6,00	0,51	-1,41	-0,82	-1,37		
G.5 Commodities															
G.5.1	Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	94,98	77,05	77,32	73,29	76,73	69,68	69,04	72,47	78,80	88,11	-	76,0	74,8
G.5.2	Gás natural	Eur / MWh	76,32	57,35	46,665	47,845	38,54	26,85	37,10	28,37	35,03	37,38	-	42,9	54,2

Notas

(G.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (G.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (G.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (G.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (G.5) Commodities: Barril de petróleo BFOE (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês.

Fontes

(G.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e BdP/BCE (previsão); (G.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês; (G.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico) e Comissão Europeia Economic Forecast (previsão); (G.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do primeiro dia útil de cada mês; (G.5) ECB Data Portal (Brent), ICE Index (contratos futuros de gás) e Comissão Europeia - Economic Forecast (previsão).